

FRANÇA, Valmir. **Caracterização de uma área crítica através da análise de frequências das inundações na Bacia Hidrográfica do médio Iguaçú**. Presidente Prudente, 1993. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista. (Orientadora: Nilza Aparecida Freres Stipp).

Resenha de Nilza Aparecida Freres STIPP

O trabalho apresenta linguagem técnica mas plenamente acessível e atualizada na focalização de alguns problemas básicos, próprios de regiões que sofrem inundações periódicas com graves impactos sociais e econômicos, a partir de estudos sobre o passado até os dias atuais. Através de dimensões objetivas e subjetivas o autor analisa a área do médio rio Iguaçú levando em consideração algumas variáveis que envolvem os municípios de União da Vitória (PR) e de Porto União (SC) ao longo de um século. Essa análise revela que a interferência direta nas enchentes é de ordem natural: elevada e concentrada precipitação; influência do fenômeno El Niño; estruturas físicas. O autor evidencia também os efeitos provocados pelas ações antropogênicas, em nível de ocupação e uso do solo aliados à extração dos recursos naturais e ocupação indiscriminada das planícies aluviais.

A exaustiva pesquisa levada a efeito pelo autor tem lugar importante no quadro das ciências naturais e humanas, pois cobre aspectos da Geografia Física, da Geografia Humana e Econômica, da Ecologia Humana e da História da Humanidade. Numa primeira parte o trabalho aborda de maneira sucinta a construção da paisagem cultural na área do médio Iguaçú, demonstrando que o rio é um elemento integrante da paisagem natural exercendo forte influência nos processos de organização espacial. Procura enfocar os problemas causados pelas inundações inserindo no contexto histórico suas preocupações com o fenômeno desde o limiar da nossa civilização. Dedica-se a uma abordagem metodológica através da Teoria dos Sistemas empregando algumas técnicas para observar o território em escala de espaço e tempo.

Trabalha a questão da ocupação e uso do solo através de pesquisa "in loco", levantamentos cartográficos, fotografias e informações em nível de entrevistas com indivíduos que desde longas datas são conhecedores da problemática das inundações na área de estudo. Relaciona os dados hidrológicos, os efeitos em formas de vazões: as frequências e magnitudes das enchentes e suas respectivas cotas altimétricas.

No capítulo II – procura estabelecer uma fundamentação teórica através da evolução do pensamento geográfico, da abordagem das relações sociedade-natureza onde insere as causas naturais e antropogênicas das inundações. Roteiriza a abordagem sistêmica através da análise ambiental.

No capítulo III – evidencia a caracterização da área através de diversas correlações. Ilustra esta parte do trabalho com fotografias, mapas, tabelas e gráficos de frequência de inundações citando as enchentes mais significativas ocorridas na área de estudo e procura caracterizar a excepcionalidade da enchente de 1983 através do Balanço Hídrico no médio Iguaçú. Procura dar uma visão das condições hídricas sobre a área estudada no período de 1940 a 1989.

No IV capítulo procura caracterizar a Bacia Hidrográfica do rio Iguaçú inserida na Paisagem Regional demonstrando a gênese climática do fenômeno das enchentes, bem como a influência da corrente "El Niño". Enfatiza os impactos sociais e econômicos ocorridos nos Municípios de União da Vitória (PR) e de Porto União (SC) em decorrência das catástrofes das inundações dos anos de 1982-1983.

Tece suas considerações finais com muita clareza comprovando através de um conjunto de análises as hipóteses de seu trabalho. Em relação as tabelas que permeiam o trabalho apesar de serem interessantes e se encaixarem no texto são muito numerosas, podendo algumas serem suprimidas.

Em relação às fotografias que ilustram toda a pesquisa, todas se encaixam perfeitamente na compreensão da problemática abordada. O trabalho num contexto geral é bom, atinge os objetivos propostos. Um aspecto interessante é a inclusão de um glossário no final do trabalho para explicação dos "termos técnicos".

A dissertação é original. Embora sem grandes pretensões, contribui para o avanço científico, fornecendo subsídios técnicos para o gerenciamento adequado, no uso dos recursos naturais, ocupação, uso do solo urbano e rural da área de estudo.